

ZAB0161 - Álgebra Linear com Aplicações em Geometria Analítica

Ortogonalidade

$$\mathbb{R}^n \left(\mathbb{R}^2, \mathbb{R}^3 \right)$$

Prof. Dr. Jorge Lizardo Díaz Calle

ZAB (Dpto. de Ciências Básicas) – FZEA – USP

O espaço vetorial \mathbb{R}^n

- Sejam os espaços vetoriais

$$\mathbb{R}^n = \{(x_1, x_2, \dots, x_n) / x_1, x_2, \dots, x_n \in \mathbb{R}\}$$

com as seguintes operações:

Adição: Sejam x e $y \in \mathbb{R}^n$ define-se

$$x + y = (x_1, \dots, x_n) + (y_1, \dots, y_n) = (x_1 + y_1, \dots, x_n + y_n)$$

Multiplicação vezes escalar: Sejam $\alpha \in \mathbb{R}$ e $x \in \mathbb{R}^n$ define-se

$$\alpha x = \alpha(x_1, \dots, x_n) = (\alpha x_1, \dots, \alpha x_n).$$

$(\mathbb{R}^n, +, \cdot)$ é um espaço vetorial.

Tópicos

- Interpretação geométrica das componentes de um vetor como deslocamento nas direções dos eixos.
- Produto escalar (ponto, interno).
- Norma de um vetor.
- Vetor unitário a um vetor dado.
- Ângulo entre vetores. Lei de cosenos.
- Vetores ortogonais. Vetores paralelos.
- Vetor projeção ortogonal, de um vetor sobre outro.

Espaço vetorial \mathbb{R}^2

O espaço vetorial

$$\mathbb{R}^2 = \{(x_1, x_2) / x_1, x_2 \in \mathbb{R}\}$$

com a adição:

$$(x_1, x_2) + (y_1, y_2) = (x_1 + y_1, x_2 + y_2)$$

e multiplicação vezes escalar:

$$\alpha(x_1, x_2) = (\alpha x_1, \alpha x_2)$$

Espaço vetorial \mathbb{R}^2

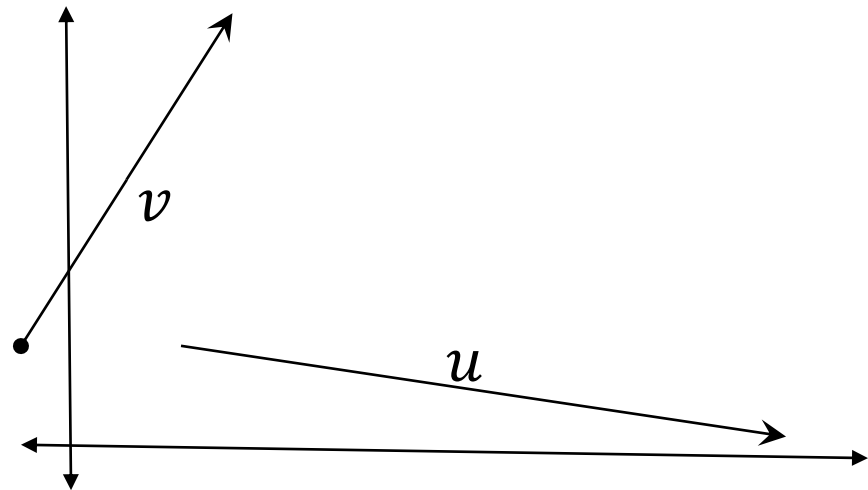
Produto Escalar, (Ponto, Interno, Interior)

Dados dois vetores $u, v \in \mathbb{R}^2$, define-se o produto escalar $u \cdot v$ como

$$u \cdot v = (u_1, u_2) \cdot (v_1, v_2) = u_1v_1 + u_2v_2$$

Assim, $u \cdot v \in \mathbb{R}$

(daqui o nome de **escalar**) o resultado é um escalar.



Propriedades do produto escalar

Propriedades:

Sejam os vetores $u, v, z \in \mathbb{R}^2$ e o escalar $\alpha \in \mathbb{R}$

1. $u \cdot v = v \cdot u$

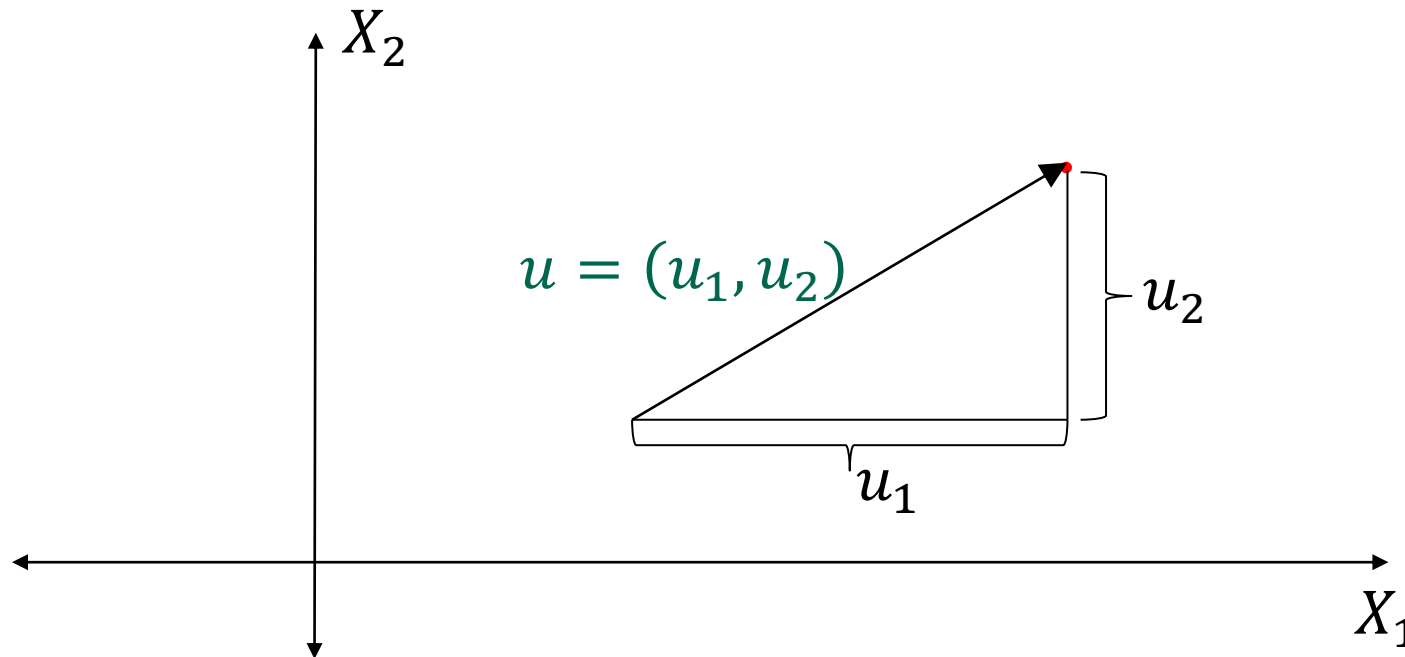
2. $\alpha u \cdot v = \alpha(u \cdot v)$

3. $(u + v) \cdot z = u \cdot z + v \cdot z$

4. $u \cdot u \geq 0$.

5. $u \cdot u = 0 \Leftrightarrow u = 0$

Espaço vetorial \mathbb{R}^2



Por Pitágoras: a medida do vetor u , $\|u\|$, é

$$\|u\| = \sqrt{(u_1)^2 + (u_2)^2}$$

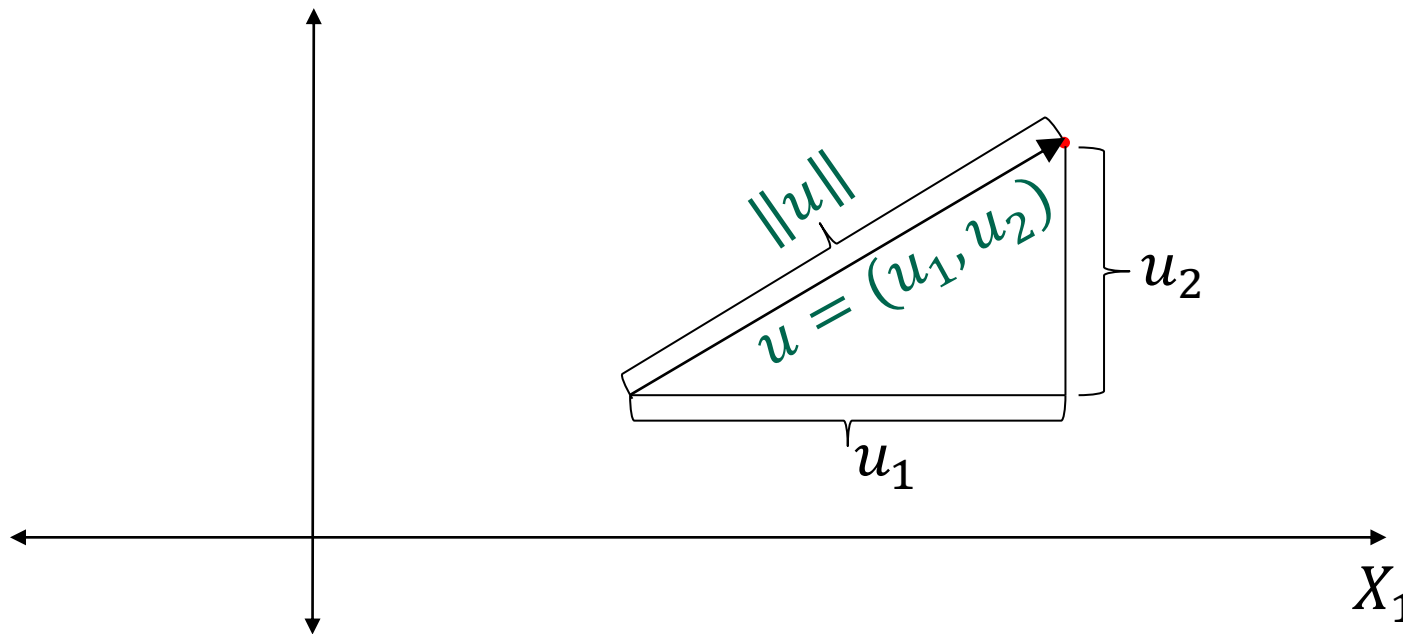
isto é

$$\|u\|^2 = (u_1)^2 + (u_2)^2 = u_1u_1 + u_2u_2 = u \cdot u$$

Espaço vetorial \mathbb{R}^2

Definição: A medida de um vetor $u \in \mathbb{R}^2$, denota-se por $\|u\|$, é chamada de **norma do vetor u** e

$$\|u\|^2 = u \cdot u$$



Não confundir o vetor e sua norma.

Propriedades da norma de um vetor

Propriedades:

Sejam os vetores $u, v \in \mathbb{R}^2$ e o escalar $\alpha \in \mathbb{R}$

1. $\|u\| \geq 0$.

2. $\|u\| = 0 \Leftrightarrow u = 0$

3. $\|\alpha u\| = |\alpha| \|u\|$

4. $\|u + v\| \leq \|u\| + \|v\|$

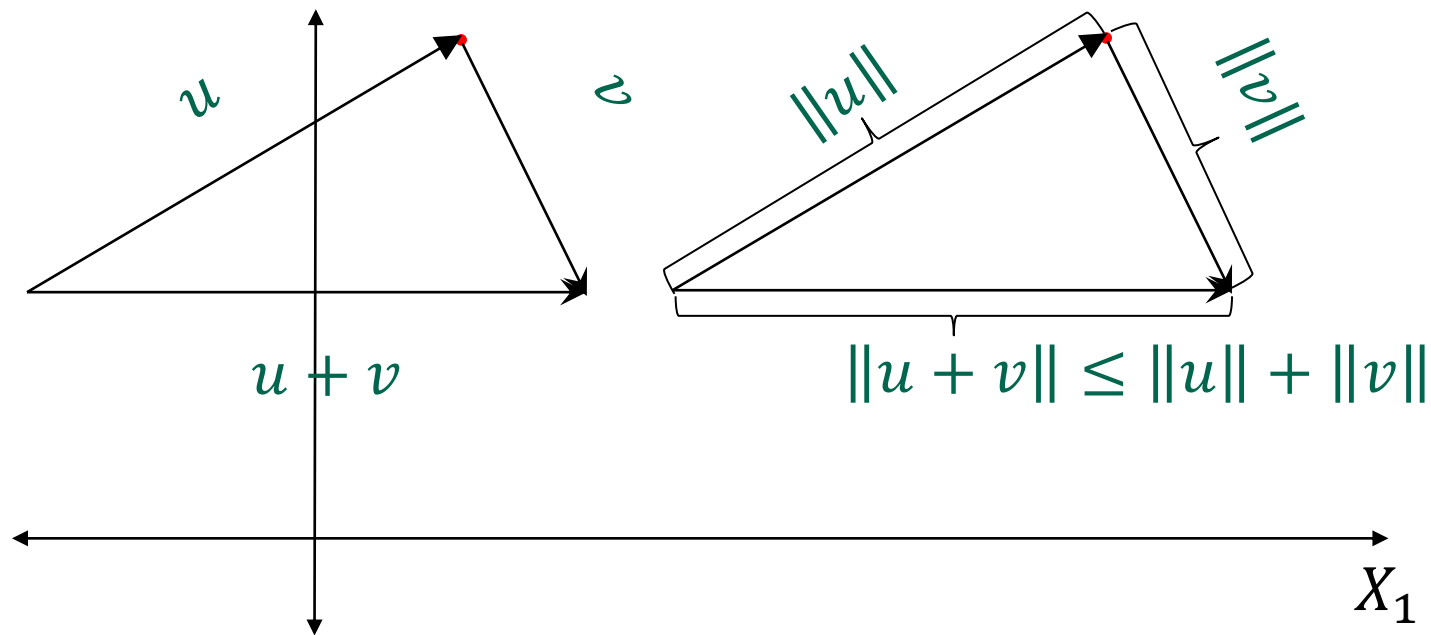
5. Se $v = MN$ então

$$\|v\| = \text{dist}(M, N) = \sqrt{(n_1 - m_1)^2 + (n_2 - m_2)^2}$$

Espaço vetorial \mathbb{R}^2

Exemplo: Para a propriedade “desigualdade triangular”

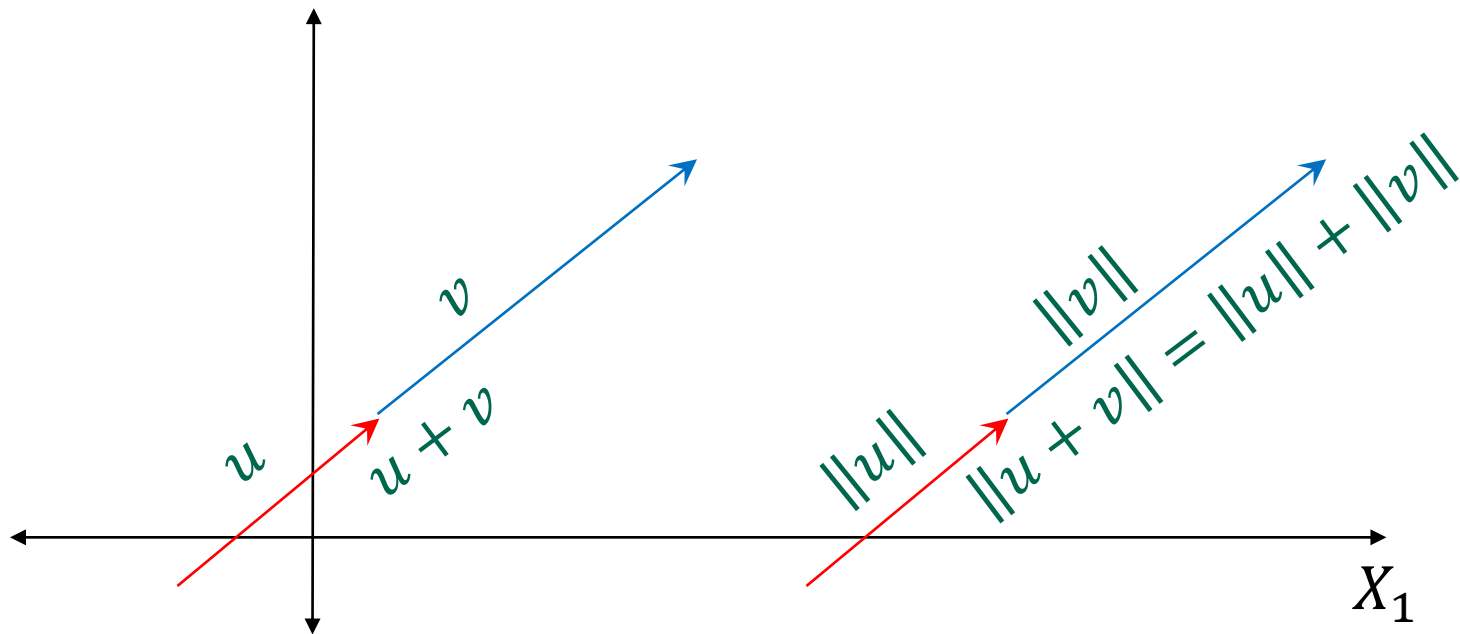
$$\|u + v\| \leq \|u\| + \|v\|$$



Espaço vetorial \mathbb{R}^2

Exemplo: Para a propriedade “desigualdade triangular”

$$\|u + v\| \leq \|u\| + \|v\|$$



Vetor unitário

Dado qualquer vetor não nulo, $v \neq 0$, $v \in \mathbb{R}^2$ então

$$\|v\| \neq 0$$

Portanto, sempre existe o valor real $\frac{1}{\|v\|}$.

Podemos construir o vetor v_u da seguinte forma:

$$v_u = \left(\frac{1}{\|v\|} \right) v$$

Vetor unitário

Dado qualquer vetor não nulo, $v \neq 0$, $v \in \mathbb{R}^2$ então

$$\|v\| \neq 0$$

Portanto, sempre existe o valor real $\frac{1}{\|v\|}$.

Podemos construir o vetor v_u da seguinte forma:

$$v_u = \left(\frac{1}{\|v\|} \right) v$$

Observar:

$$\|v_u\| = \left\| \left(\frac{1}{\|v\|} \right) v \right\| = \left| \frac{1}{\|v\|} \right| \|v\| = \frac{\|v\|}{\|v\|} = 1$$

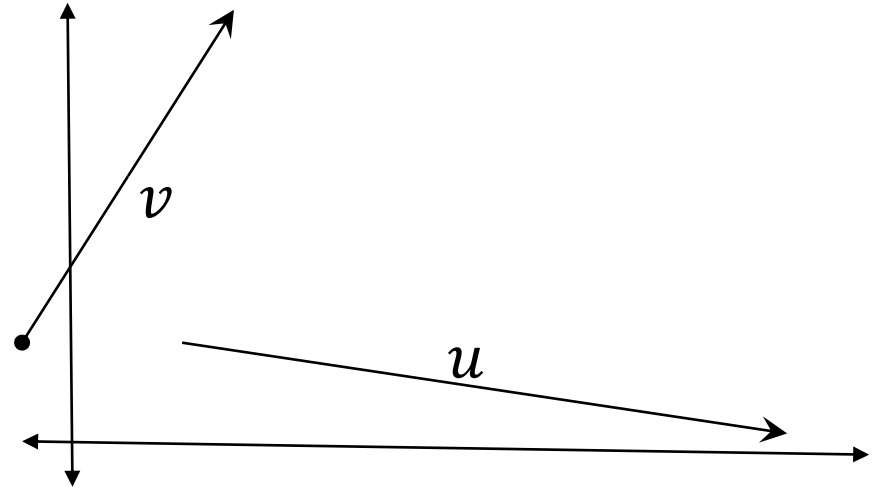
Definição: O vetor v_u é chamado de **vetor unitário** do vetor v não nulo.

Formação de um triângulo

Se temos dois vetores

$$u, v \in \mathbb{R}^2$$

Sempre podem ser representados utilizando um ponto comum.

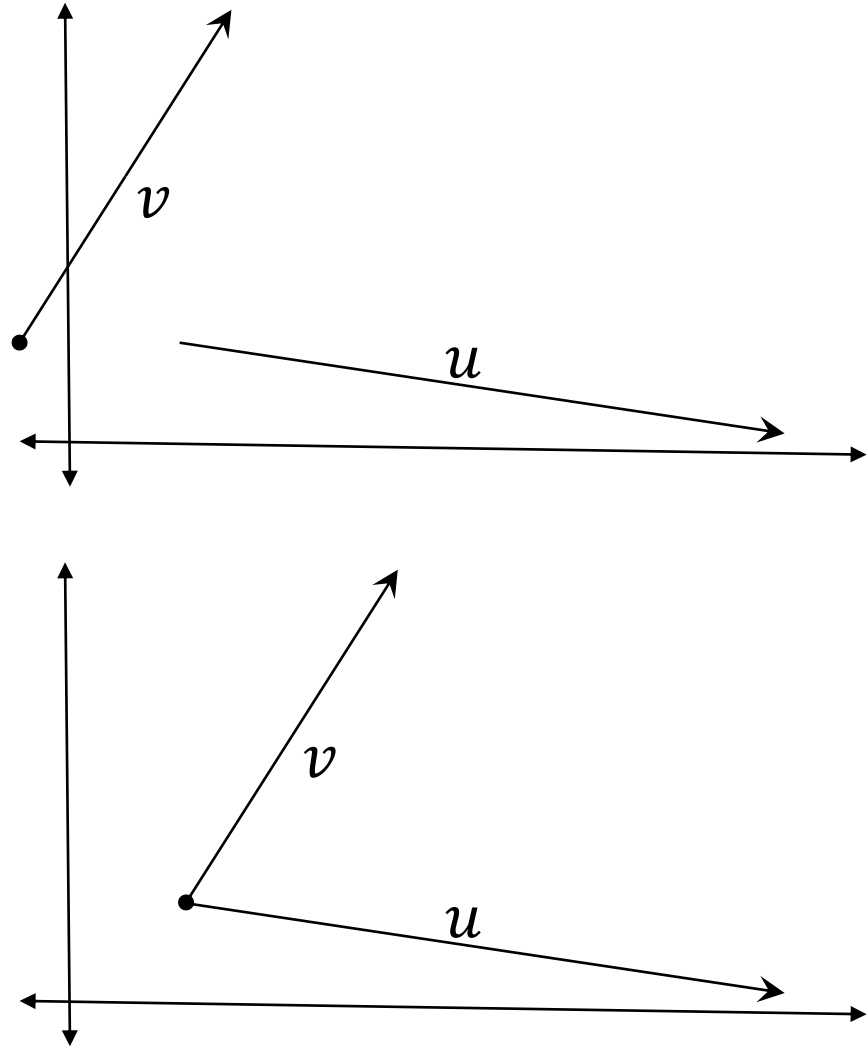


Formação de um triângulo

Se temos dois vetores
 $u, v \in \mathbb{R}^2$

Sempre podem ser
representados
utilizando um ponto
comum.

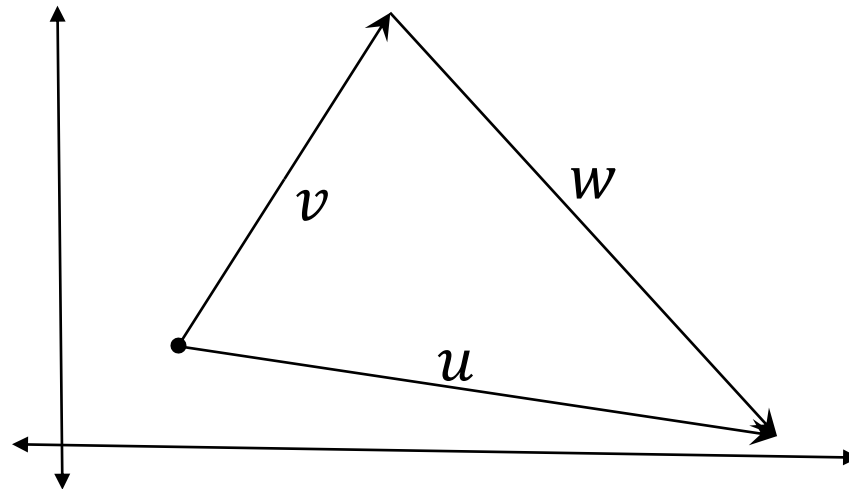
Como na figura:



Formação de um triângulo

Sejam dois vetores $u, v \in \mathbb{R}^2$

Se eles não são nulos, sempre podemos construir um triângulo unindo os extremos finais dos vetores com um vetor w : $v + w = u \Rightarrow w = u + (-v)$

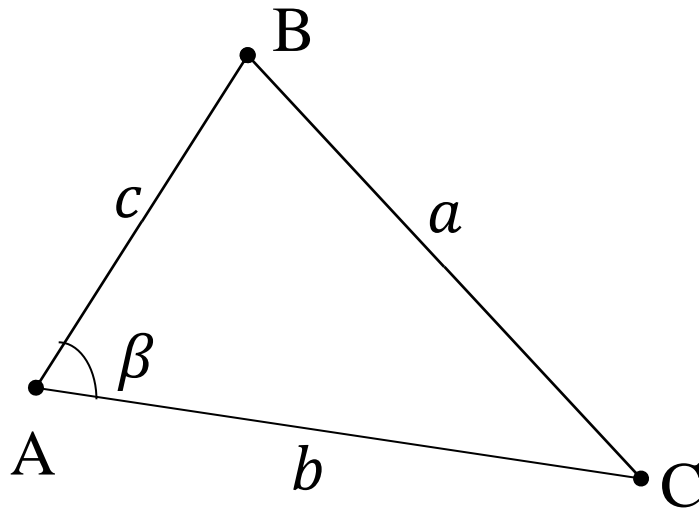


$$w = u - v$$

Espaço vetorial \mathbb{R}^2

Visão vetorial para alguns resultados geométricos.

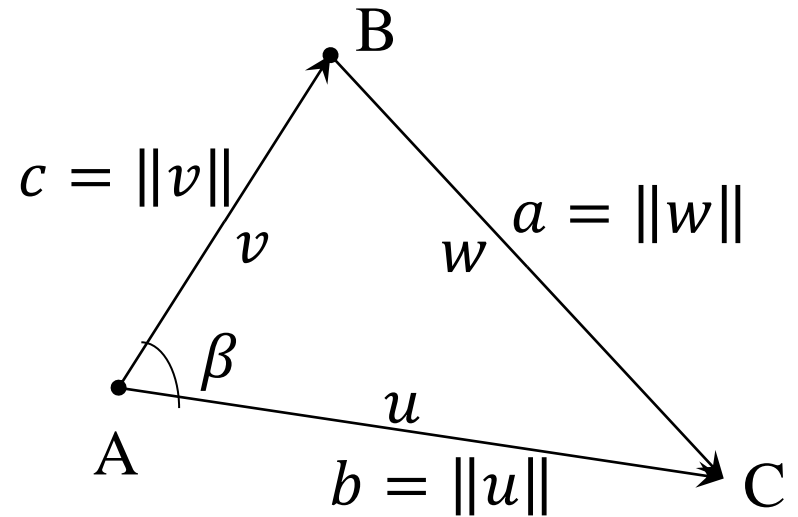
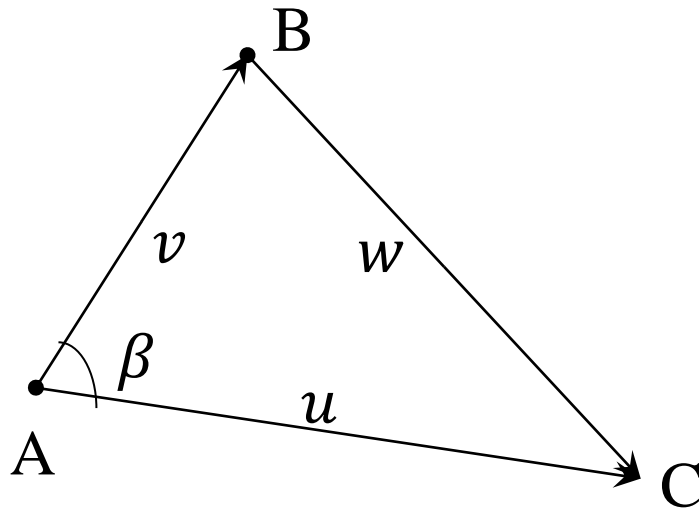
Ângulo entre vetores: Lembrando a lei de cosenos em um triângulo. As letras minúsculas são as medidas dos lados.



$$a^2 = b^2 + c^2 - 2bc \cos(\beta)$$

Espaço vetorial \mathbb{R}^2

Olhando como vetores

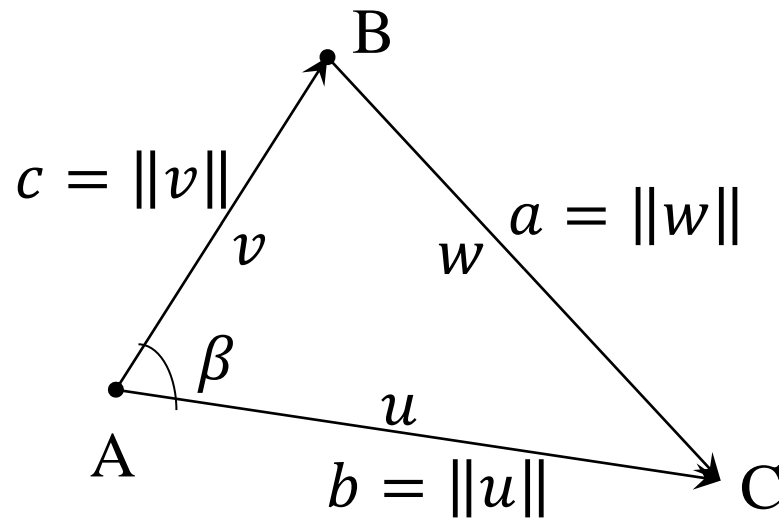


$$a^2 = b^2 + c^2 - 2bc \cos(\beta)$$

$$\|w\|^2 = \|u\|^2 + \|v\|^2 - 2\|u\|\|v\|\cos(\beta)$$

Espaço vetorial \mathbb{R}^2

Olhando como vetores



$$a^2 = b^2 + c^2 - 2bc \cos(\beta)$$

$$\|w\|^2 = \|u\|^2 + \|v\|^2 - 2\|u\|\|v\|\cos(\beta)$$

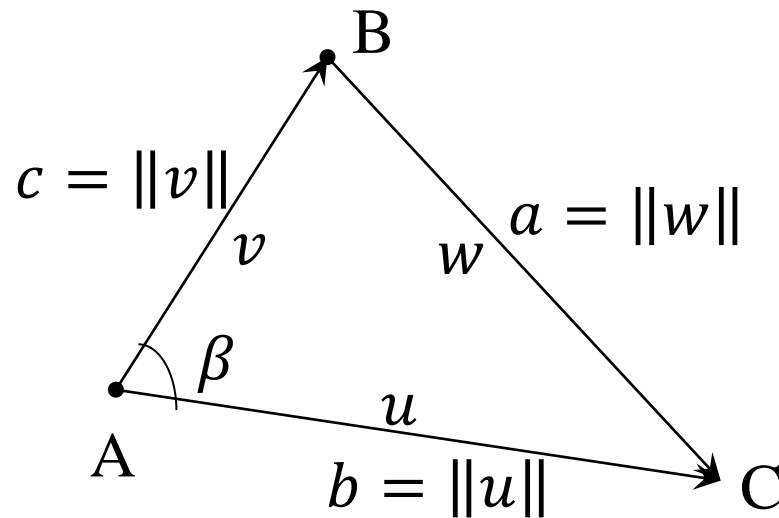
Por outro lado

$$w = u - v$$

$$\begin{aligned} \|w\|^2 &= w \cdot w = \\ &= (u - v) \cdot (u - v) \\ &= u \cdot u - v \cdot u - u \cdot v + v \cdot v \\ &= u \cdot u - 2u \cdot v + v \cdot v \\ &= \|u\|^2 + \|v\|^2 - 2u \cdot v \end{aligned}$$

Espaço vetorial \mathbb{R}^2

Olhando como vetores



$$a^2 = b^2 + c^2 - 2bc \cos(\beta)$$

$$\|w\|^2 = \|u\|^2 + \|v\|^2 - 2\|u\|\|v\|\cos(\beta)$$

Igualando:

$$\|u\|^2 + \|v\|^2 - 2u \cdot v = \|u\|^2 + \|v\|^2 - 2\|u\|\|v\|\cos(\beta)$$

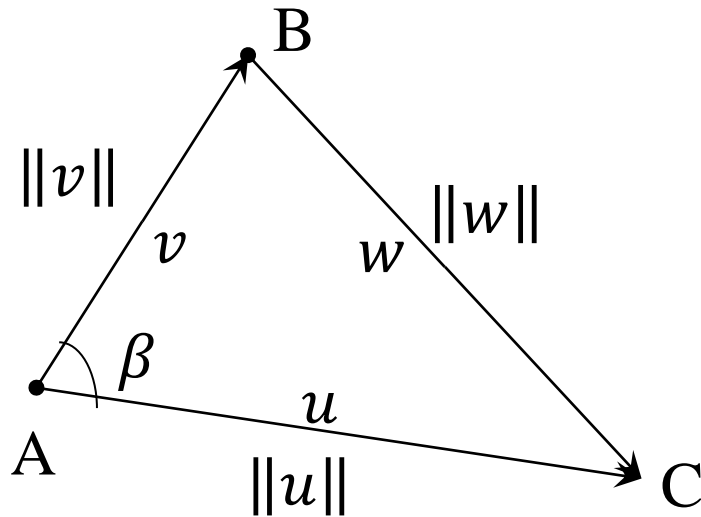
Por outro lado

$$w = u - v$$

$$\begin{aligned} \|w\|^2 &= w \cdot w = \\ &= (u - v) \cdot (u - v) \\ &= u \cdot u - v \cdot u - u \cdot v + v \cdot v \\ &= u \cdot u - 2u \cdot v + v \cdot v \\ &= \|u\|^2 + \|v\|^2 - 2u \cdot v \end{aligned}$$

Espaço vetorial \mathbb{R}^2

Ângulo entre vetores:



Cancelando somandos:

$$u \cdot v = \|u\| \|v\| \cos(\beta)$$

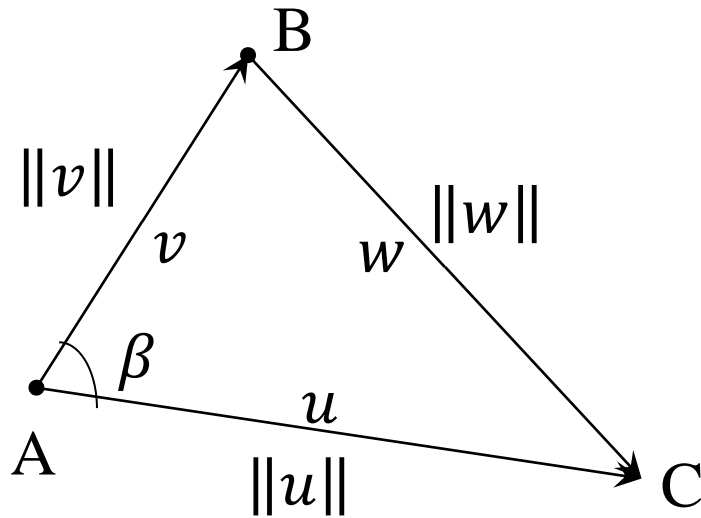
para todos os $u, v \in \mathbb{R}^2$.

Observar: Se $\beta = 90^\circ = \frac{\pi}{2}$

$$\text{então } u \cdot v = 0$$

Espaço vetorial \mathbb{R}^2

Ângulo entre vetores: Se $u \neq 0$ e $v \neq 0$

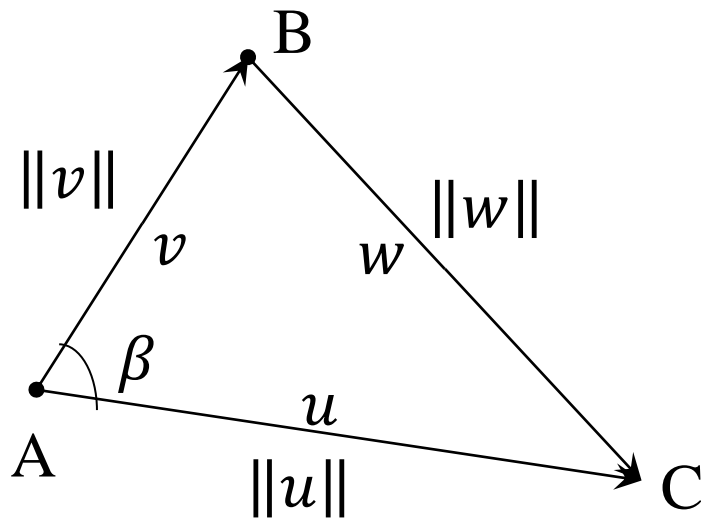


$$\cos(\beta) = \frac{u \cdot v}{\|u\| \|v\|}$$

determinando o ângulo entre dois vetores não nulos $u, v \in \mathbb{R}^2$.

Espaço vetorial \mathbb{R}^2

Ângulo entre vetores: Se $u = 0$ ou $v = 0$
então $u \cdot v = 0$



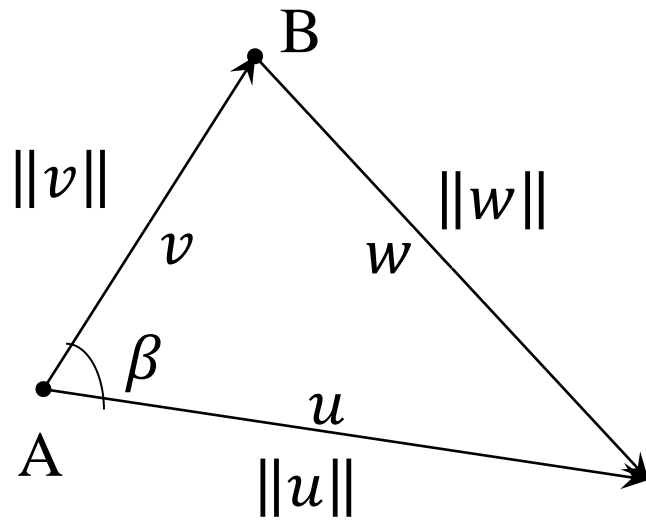
e temos

$$u \cdot v = \|u\| \|v\| \cos(\beta)$$
$$0 = 0$$

Portanto o ângulo β pode assumir qualquer valor.

Nota: O vetor zero 0 forma qualquer ângulo com outro vetor.

Ortogonalidade



Para $u, v \in \mathbb{R}^2$ não nulos.

Se $u \cdot v = 0$, então

$$\cos(\beta) = \frac{u \cdot v}{\|u\| \|v\|} = 0$$

Então $\beta = n\left(\frac{\pi}{2}\right)$

para n ímpar.

Agora, se $\beta = n\left(\frac{\pi}{2}\right)$, para n ímpar, então

$$u \cdot v = 0$$

Ortogonalidade

Se $u = 0$ ou $v = 0$ então $u \cdot v = 0$

e temos

$$u \cdot v = \|u\| \|v\| \cos(\beta)$$

$$0 = 0$$

Portanto o ângulo β pode assumir qualquer valor, em particular $\beta = \frac{\pi}{2}$.

Definição: ortogonalidade (\perp). Sejam $u, v \in \mathbb{R}^2$

$$u \perp v \Leftrightarrow u \cdot v = 0$$

Ortogonalidade

Definição: **ortogonalidade** (\perp). Sejam $u, v \in \mathbb{R}^2$

$$u \perp v \Leftrightarrow u \cdot v = 0$$

No espaço vetorial \mathbb{R}^2 é muito fácil, obter um vetor ortogonal a um vetor dado v .

Se $v = (v_1, v_2)$ construímos o vetor

$$v^\perp = (-v_2, v_1)$$

Ortogonalidade

Definição: **ortogonalidade** (\perp). Sejam $u, v \in \mathbb{R}^2$

$$u \perp v \Leftrightarrow u \cdot v = 0$$

No espaço vetorial \mathbb{R}^2 é muito fácil, obter um vetor ortogonal a um vetor dado v .

Se $v = (v_1, v_2)$ então o vetor $v^\perp = (-v_2, v_1)$ é chamado de **vetor ortogonal de v** , pois

$$v^\perp \cdot v = -v_2 v_1 + v_1 v_2 = 0$$

O v^\perp é o vetor v girando $\frac{\pi}{2}$ no sentido **antihorário**.

Vetores paralelos

Observar: seja $v \in \mathbb{R}^2$ e seja um escalar $\alpha \in \mathbb{R}$

Constuimos o vetor $u = \alpha v$

então o ângulo entre u e v satisfaz

$$\cos(\beta) = \frac{u \cdot v}{\|u\| \|v\|} = \frac{\alpha v \cdot v}{\|\alpha v\| \|v\|} = \frac{\alpha \|v\|^2}{|\alpha| \|v\|^2} = \pm 1$$

Vetores paralelos

Observar: seja $v \in \mathbb{R}^2$ e seja um escalar $\alpha \in \mathbb{R}$ talque o vetor $u = \alpha v$ então o ângulo entre u e v satisfaz

$$\cos(\beta) = \frac{u \cdot v}{\|u\| \|v\|} = \pm 1$$

Assim, $\beta = k\pi$.

Vetores paralelos: Dizemos que $u, v \in \mathbb{R}^2$ são paralelos se e somente se existe um $\alpha \in \mathbb{R}$ talque

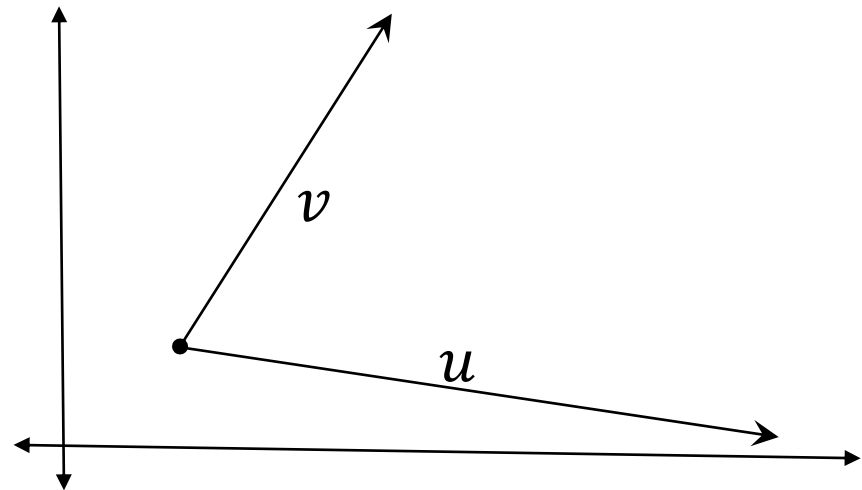
$$u = \alpha v$$

Escreve-se: $u \parallel v \Leftrightarrow \exists \alpha \in \mathbb{R}$ talque $u = \alpha v$

Vetor projeção ortogonal (Apenas \mathbb{R}^2)

Sejam dois vetores $u, v \in \mathbb{R}^2$.

Pergunta: é possível formar um triângulo retângulo sobre u , com o vetor v como hipotenusa?

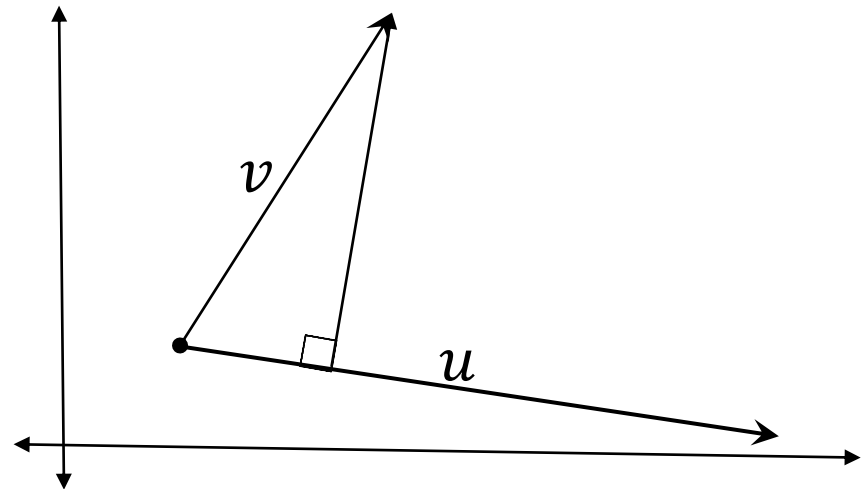


Vetor projeção ortogonal

Sejam dois vetores $u, v \in \mathbb{R}^2$.

Pergunta: é possível formar um triângulo retângulo sobre u , com o vetor v como hipotenusa?

Sim, é possível:



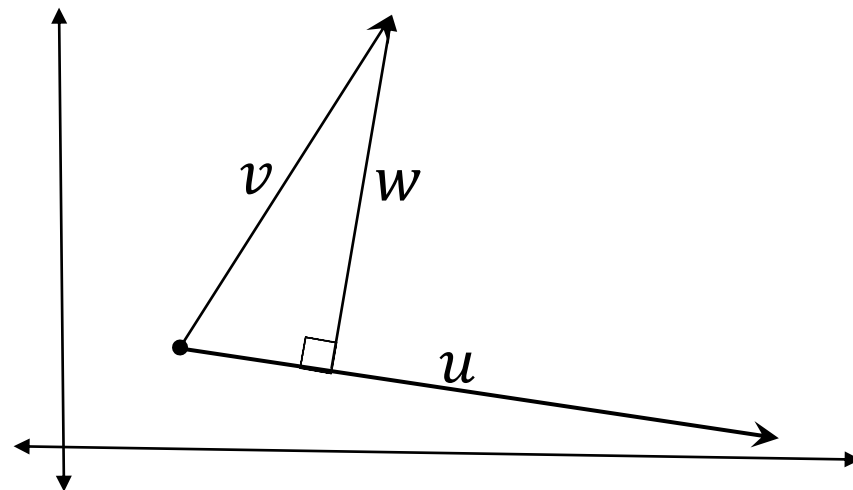
Vetor projeção ortogonal

Sejam dois vetores $u, v \in \mathbb{R}^2$.

Pergunta: Podemos conhecer o cateto sobre u ?

Observar:

$w \perp u$ então $u \cdot w = 0$



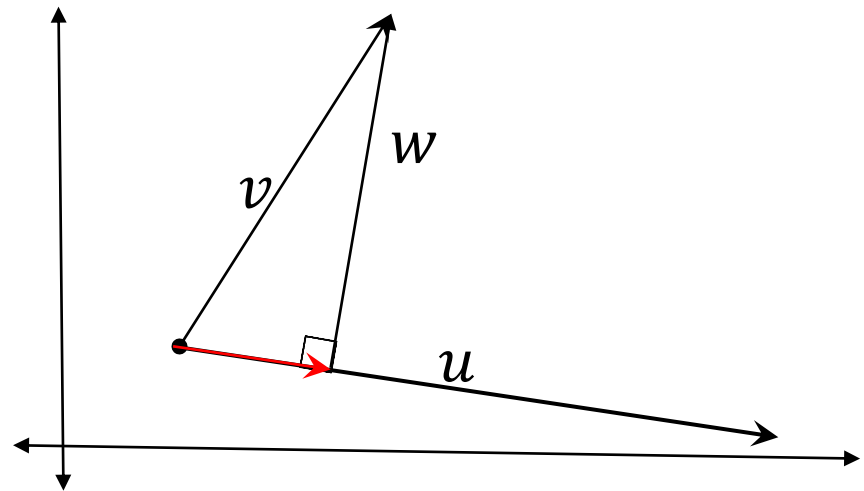
Vetor projeção ortogonal

Sejam dois vetores $u, v \in \mathbb{R}^2$.

Pergunta: Podemos conhecer o cateto sobre u ?

Observar:

Pode ser entendido
como a sombra de v
sobre o vetor u .



Vetor projeção ortogonal

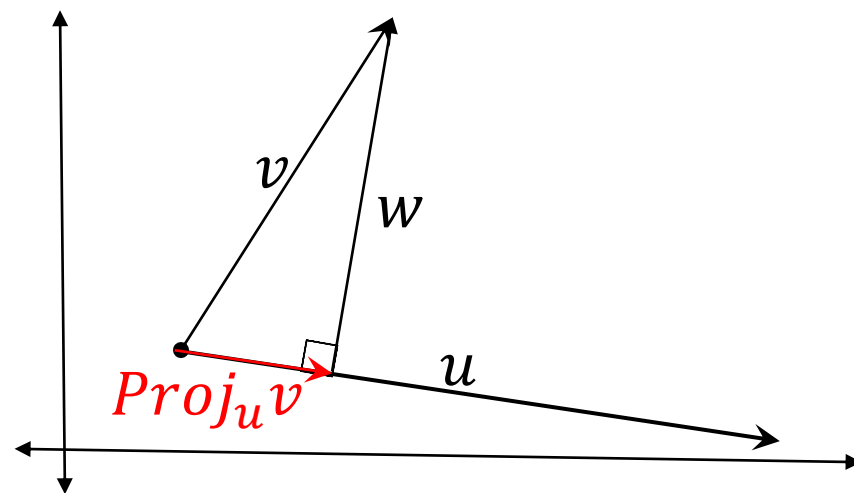
Sejam dois vetores $u, v \in \mathbb{R}^2$.

Pergunta: Podemos conhecer o cateto sobre u ?

Observar:

Pode ser entendido como
a sombra de v sobre u ,

a projeção de v sobre u ,
e será denotado por $Proj_u v$.



Vetor projeção ortogonal

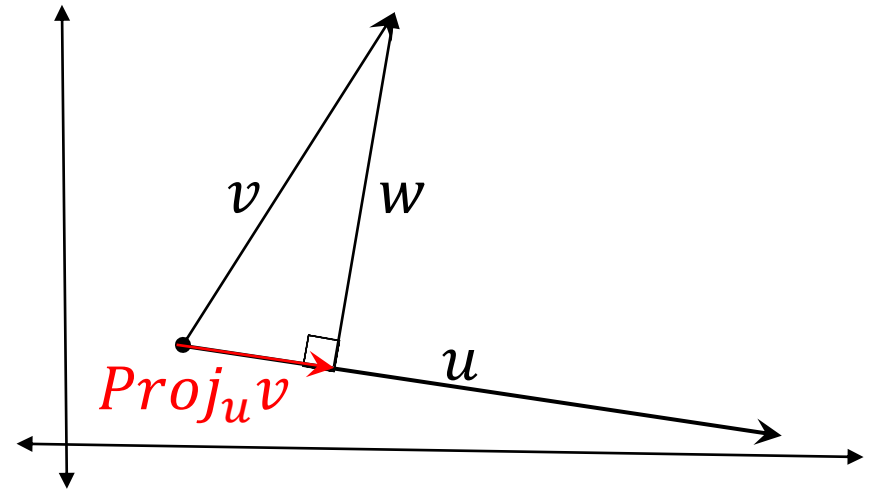
Sejam dois vetores $u, v \in \mathbb{R}^2$.

Pergunta: Podemos conhecer o cateto sobre u ?

Observe o vetor projeção
é paralelo a u :

Existe $\alpha \in \mathbb{R}$ talque

$$Proj_u v = \alpha u.$$



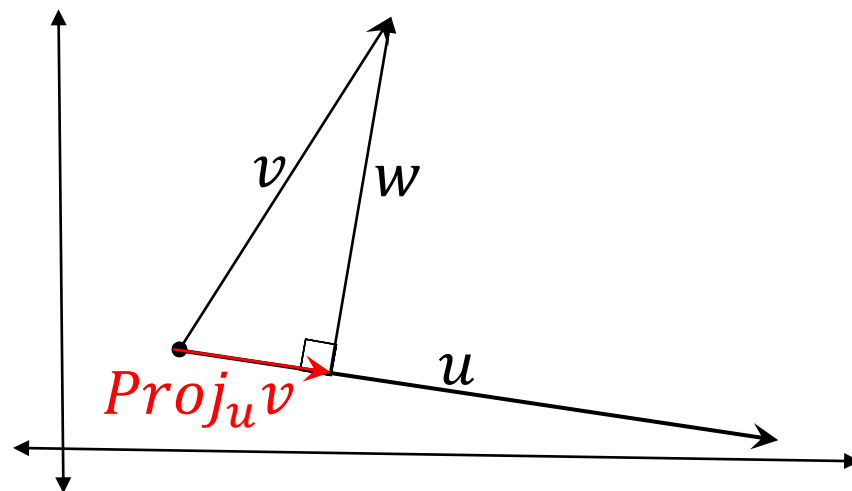
Vetor projeção ortogonal

Sejam dois vetores $u, v \in \mathbb{R}^2$, não nulos.

Sempre que possível destaque a soma de vetores:

$$v = Proj_u v + w$$

$$v = \alpha u + w$$



Vetor projeção ortogonal

Sejam dois vetores $u, v \in \mathbb{R}^2$, não nulos.

Vejamos o potencial do produto escalar:

$$v = Proj_u v + w$$

$$v = \alpha u + w$$

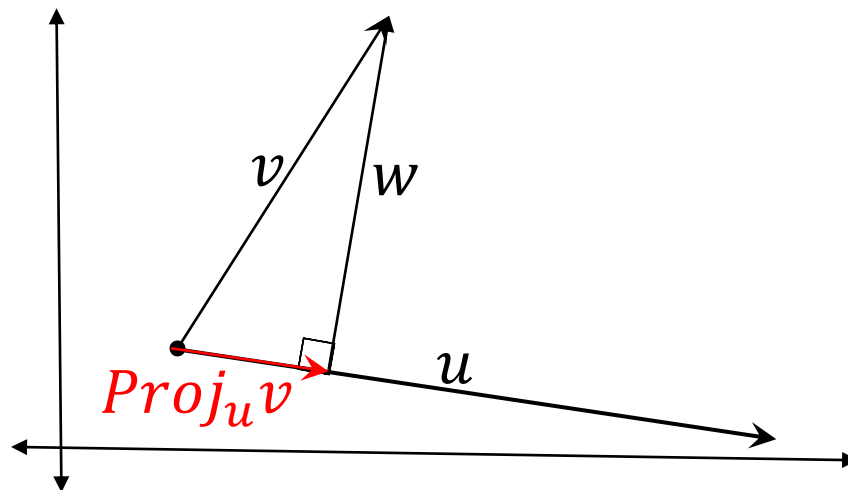
Agora aplicamos o produto escalar com o vetor u :

$$v \cdot u = \alpha u \cdot u + w \cdot u$$

$$v \cdot u = \alpha \|u\|^2 + 0$$

então

$$\alpha = \frac{v \cdot u}{\|u\|^2}$$



Vetor projeção ortogonal

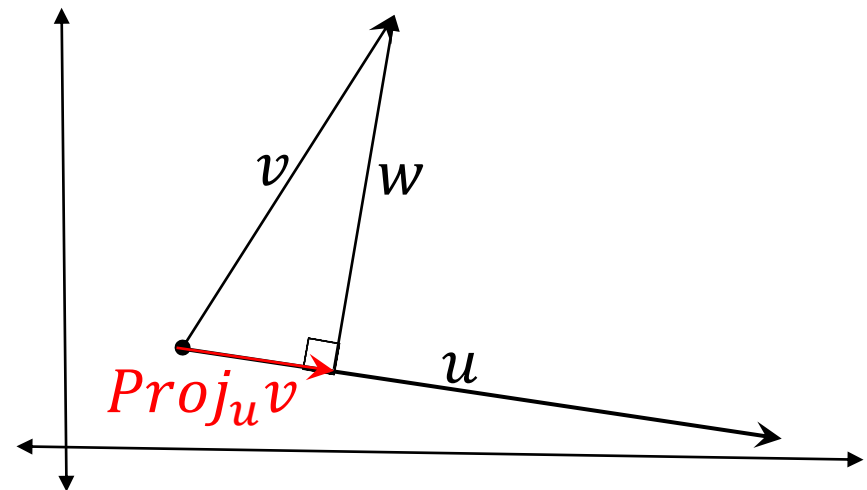
Sejam dois vetores $u, v \in \mathbb{R}^2$, não nulos.

Assim, o **vetor projeção ortogonal** de v sobre u é

$$\text{Proj}_u v = \alpha u = \frac{v \cdot u}{\|u\|^2} u$$

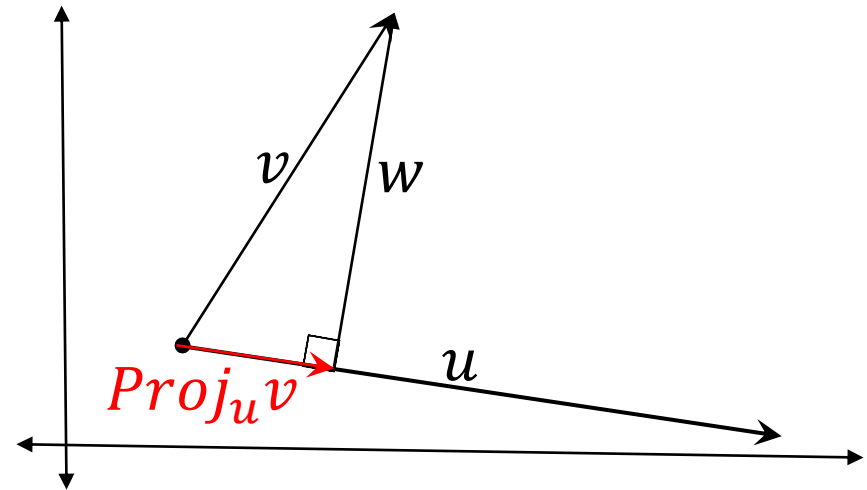
O escalar é chamado de **componente** de v sobre u e se escreve por

$$\text{Comp}_u v = \alpha = \frac{v \cdot u}{\|u\|^2}$$

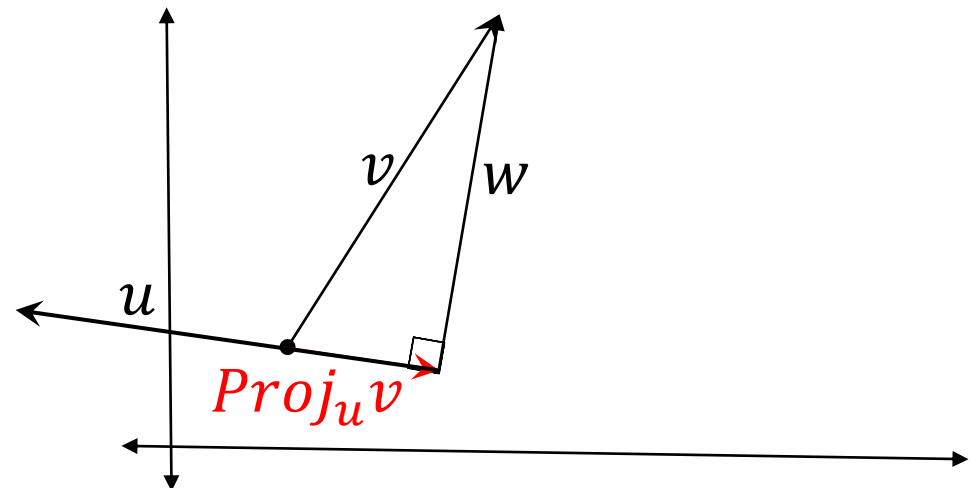


Vetor projeção ortogonal

Se a componente de v sobre u é positiva, então:



Se a componente de v sobre u é negativa, então:



Espaço vetorial \mathbb{R}^n

Todos os conceitos dados, podem ser estendidos para o espaço \mathbb{R}^n .

Produto Escalar

Dados dois vetores $u, v \in \mathbb{R}^n$, define-se o produto escalar $u \cdot v$ como

$$u \cdot v = u_1 v_1 + u_2 v_2 + \cdots + u_n v_n$$

Assim, $u \cdot v \in \mathbb{R}$.

Todas as propriedades dadas em \mathbb{R}^2 são válidas em \mathbb{R}^n .

Espaço vetorial \mathbb{R}^n

Definição: A medida de um vetor $u \in \mathbb{R}^n$ é a **norma do vetor** e

$$\|u\|^2 = u \cdot u$$

Definição: Dado um vetor não nulo, $v \neq 0$, $v \in \mathbb{R}^n$, o vetor

$$v_u = \left(\frac{1}{\|v\|} \right) v$$

é chamado de **vetor unitário** de v .

Espaço vetorial \mathbb{R}^n

Ângulo entre vetores:

Sejam $u, v \in \mathbb{R}^n$ e $u \neq 0$ e $v \neq 0$, então o ângulo entre u e v é dado por

$$\cos(\beta) = \frac{u \cdot v}{\|u\| \|v\|}$$

Ortogonalidade (\perp). Sejam $u, v \in \mathbb{R}^2$

$$u \perp v \Leftrightarrow u \cdot v = 0$$

Vetores paralelos:

$$u \parallel v \Leftrightarrow \exists \alpha \in \mathbb{R} \text{ tal que } u = \alpha v$$

O espaço vetorial \mathbb{R}^n

Operações no espaço vetorial

$$\mathbb{R}^n = \{(x_1, x_2, \dots, x_n) / x_1, x_2, \dots, x_n \in \mathbb{R}\}$$

Adição: Sejam x e $y \in \mathbb{R}^n$ define-se

$$x + y = (x_1, \dots, x_n) + (y_1, \dots, y_n) = (x_1 + y_1, \dots, x_n + y_n) \in \mathbb{R}^n$$

Multiplicação vezes escalar: Sejam $\alpha \in \mathbb{R}$ e $x \in \mathbb{R}^n$ define-se

$$\alpha x = \alpha(x_1, \dots, x_n) = (\alpha x_1, \dots, \alpha x_n) \in \mathbb{R}^n$$

Produto escalar: Sejam $u, v \in \mathbb{R}^n$, define-se

$$u \cdot v = u_1 v_1 + u_2 v_2 + \dots + u_n v_n \in \mathbb{R}$$